

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
4 - NIRE 35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3709-4885	8 - TELEFONE 3709-4862	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 11	12 - FAX 3709-4886	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL ecorodovias@ecorodovias.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ROBERTO KOITI NAKAGOME			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3709-4885	9 - TELEFONE 3709-4862	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 11	13 - FAX 3709-4886	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL roberto.nakagome@ecorodovias.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAR DE MOURA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	12/03/2010	Dividendo	12/03/2010	ON	0,2571014390
02	RCA	16/03/2010	Dividendo	17/03/2010	ON	0,0645139830
03	RCA	16/03/2010	Dividendo	17/03/2010	ON	0,0496066620

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	466.699	1.340.699	Oferta pública de ações	92.000	9,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	741.694	673.866
1.01	Ativo Circulante	59.018	117.839
1.01.01	Disponibilidades	3.224	17.522
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	3.224	17.522
1.01.02	Créditos	20.824	92.130
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.824	92.130
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	4.638	4.285
1.01.02.02.02	Dividendos e JCP a receber	16.186	87.845
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	34.970	8.187
1.01.04.01	Depósitos judiciais	7.986	7.866
1.01.04.02	Outros créditos	6.089	203
1.01.04.03	Despesas antecipadas	895	118
1.01.04.04	Adiantamento de fornecedores	20.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	682.676	556.027
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31	31
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31	31
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	31	31
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	682.645	555.996
1.02.02.01	Investimentos	671.512	544.672
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	671.512	544.672
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.808	2.870
1.02.02.03	Intangível	8.325	8.454
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	741.694	673.866
2.01	Passivo Circulante	111.071	42.975
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	705	391
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	283	223
2.01.05	Dividendos a Pagar	96.838	30.110
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5	0
2.01.08	Outros	13.240	12.251
2.01.08.01	Obrigações sociais	5.113	4.156
2.01.08.02	Outras contas a pagar	8.127	8.095
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	630.623	630.891
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social integralizado	(874.000)	(874.000)
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	164.192
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	119.989
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.721	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	119.721	119.721	54.293	54.293
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.651)	(10.651)	(6.285)	(6.285)
3.06.03	Financeiras	(425)	(425)	(14.871)	(14.871)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	485	485	503	503
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(910)	(910)	(15.374)	(15.374)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	93	93	85	85
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(128)	(128)	(8.706)	(8.706)
3.06.05.01	Amortização do ágio s/investimento	(128)	(128)	(8.706)	(8.706)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	130.832	130.832	84.070	84.070
3.07	Resultado Operacional	119.721	119.721	54.293	54.293
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	119.721	119.721	54.293	54.293
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.721	119.721	54.293	54.293

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25653	0,25653	0,11633	0,11633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(36.669)	(36.669)	(16.084)	(16.084)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(10.901)	(10.901)	(6.534)	(6.534)
4.01.01.01	Lucro antes do Imp renda e contr social	119.721	119.721	54.293	54.293
4.01.01.02	Depreciação e amortização	82	82	66	66
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	128	128	8.706	8.706
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ e em	0	0	14.471	14.471
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(130.832)	(130.832)	(84.070)	(84.070)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.768)	(25.768)	(9.550)	(9.550)
4.01.02.01	Empresas ligadas	0	0	(9.611)	(9.611)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(353)	(353)	(486)	(486)
4.01.02.03	Outros créditos	(5.886)	(5.886)	(306)	(306)
4.01.02.04	Fornecedores	314	314	387	387
4.01.02.05	Obrigações sociais	957	957	619	619
4.01.02.06	Impostos, taxas e contrib a recolher	60	60	(131)	(131)
4.01.02.07	Empresas ligadas	5	5	0	0
4.01.02.08	Depósitos judiciais	(120)	(120)	0	0
4.01.02.09	Outras contas a pagar	32	32	(22)	(22)
4.01.02.11	Despesas antecipadas	(777)	(777)	0	0
4.01.02.12	Adiantamento de fornecedores	(20.000)	(20.000)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	75.632	75.632	69.274	69.274
4.02.01	Dividendos recebidos	79.951	79.951	70.775	70.775
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(19)	(19)	(2)	(2)
4.02.03	Investimento em controladas	(4.300)	(4.300)	(1.499)	(1.499)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)
4.03.01	Pagamento de dividendos e JCP	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.298)	(14.298)	25.677	25.677
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.522	17.522	6.875	6.875
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.224	3.224	32.552	32.552

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.963.203	2.936.947
1.01	Ativo Circulante	561.776	536.735
1.01.01	Disponibilidades	352.313	389.524
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	352.313	389.524
1.01.02	Créditos	175.207	136.054
1.01.02.01	Clientes	89.399	91.176
1.01.02.02	Créditos Diversos	85.808	44.878
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	70.181	30.070
1.01.02.02.02	Depósitos judiciais	7.986	7.866
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	7.348	6.553
1.01.02.02.04	Imposto de renda e contr social diferido	293	389
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	34.256	11.157
1.01.04.01	Despesas antecipadas	5.410	6.023
1.01.04.02	Outros créditos	28.846	5.134
1.02	Ativo Não Circulante	2.401.427	2.400.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.578	17.949
1.02.01.01	Créditos Diversos	20.375	17.949
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	19.586	16.912
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	789	1.037
1.02.01.01.03	Outros créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.203	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1.203	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.379.849	2.382.263
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.463.396	1.451.755
1.02.02.03	Intangível	916.453	930.508
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.963.203	2.936.947
2.01	Passivo Circulante	1.115.056	1.123.606
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	461.857	485.150
2.01.02	Debêntures	153.965	128.011
2.01.03	Fornecedores	72.386	82.866
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.277	14.481
2.01.05	Dividendos a Pagar	96.864	30.136
2.01.05.01	Dividendos a minoritários	26	26
2.01.05.02	Dividendos a pagar	96.838	30.110
2.01.06	Provisões	13.023	14.129
2.01.06.01	Provisão para imp de rend e contr social	13.023	14.129
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.265	3.628
2.01.08	Outros	301.419	365.205
2.01.08.01	Obrigações sociais	17.835	17.691
2.01.08.02	Credor pela concessão	256.946	322.177
2.01.08.03	Programa de parcelamento PAES	264	439
2.01.08.04	Outras contas a pagar	26.374	24.898
2.02	Passivo Não Circulante	1.214.320	1.179.661
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.214.320	1.179.661
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	118.454	96.374
2.02.01.02	Debêntures	1.002.306	991.019
2.02.01.03	Provisões	23.388	22.380
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	23.388	22.380
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	70.172	69.888
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	59.620	59.681
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	4.211	4.345
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.442	5.138
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	899	724
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	3.204	2.789
2.05	Patrimônio Líquido	630.623	630.891
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	0	0
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	164.192

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	119.989
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.721	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	326.935	326.935	245.300	245.300
3.01.01	Receita com arrecadação	296.869	296.869	227.336	227.336
3.01.02	Receita acessória	11.485	11.485	16.257	16.257
3.01.03	Receita de logística e serviços	18.581	18.581	1.707	1.707
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.705)	(23.705)	(15.488)	(15.488)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	303.230	303.230	229.812	229.812
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(121.232)	(121.232)	(85.827)	(85.827)
3.05	Resultado Bruto	181.998	181.998	143.985	143.985
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(26.017)	(26.017)	(52.330)	(52.330)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(31.585)	(31.585)	(22.963)	(22.963)
3.06.03	Financeiras	(59.901)	(59.901)	(29.367)	(29.367)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.323	9.323	5.215	5.215
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(69.224)	(69.224)	(34.582)	(34.582)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	65.469	65.469	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	155.981	155.981	91.655	91.655
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	155.981	155.981	91.655	91.655
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.030)	(38.030)	(37.408)	(37.408)
3.11	IR Diferido	2.352	2.352	471	471
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(582)	(582)	(425)	(425)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.721	119.721	54.293	54.293
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25653	0,25653	0,11633	0,11633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.717	119.717	97.371	97.371
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	283.216	283.216	164.917	164.917
4.01.01.01	Lucro antes do imp renda e contr social	155.981	155.981	91.655	91.655
4.01.01.02	Depreciação e amortização	59.213	59.213	42.047	42.047
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	799	799	696	696
4.01.01.05	Enc financ e var monet. sobre empres fin	55.516	55.516	28.939	28.939
4.01.01.06	Varição monetária com o Poder Concedent	11.212	11.212	981	981
4.01.01.07	Constituição de provisão para contingênc	1.494	1.494	1.044	1.044
4.01.01.09	Receita s/ títulos e valores mobiliários	(999)	(999)	(445)	(445)
4.01.01.10	Empresas ligadas	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(163.499)	(163.499)	(67.546)	(67.546)
4.01.02.01	Clientes	1.777	1.777	1.806	1.806
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(795)	(795)	(514)	(514)
4.01.02.03	Despesas antecipadas	613	613	830	830
4.01.02.04	Depósitos judiciais	128	128	12	12
4.01.02.05	Outros créditos	(23.712)	(23.712)	279	279
4.01.02.06	Fornecedores	(10.480)	(10.480)	(19.934)	(19.934)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(76.504)	(76.504)	(3.137)	(3.137)
4.01.02.08	Obrigações sociais	144	144	2.400	2.400
4.01.02.09	Impostos, taxas e contr a recolher	(1.205)	(1.205)	(2.102)	(2.102)
4.01.02.10	Empresas ligadas	(2.567)	(2.567)	(8.482)	(8.482)
4.01.02.11	Programa de parc especial PAES	0	0	(85)	(85)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(486)	(486)	(2.042)	(2.042)
4.01.02.13	Juros pagos	(12.698)	(12.698)	(1.245)	(1.245)
4.01.02.14	Outras contas a pagar	1.344	1.344	624	624
4.01.02.15	Imposto de renda e contr social pagos	(39.136)	(39.136)	(35.956)	(35.956)
4.01.02.16	Impostos diferidos	78	78	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(75.697)	(75.697)	(29.408)	(29.408)	(29.408)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(89.193)	(89.193)	(29.408)	(29.408)	(29.408)
4.02.02	Cessão Elog	13.663	13.663	0	0	0
4.02.04	Pagamento de dividendos de minoritários	(167)	(167)	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(81.231)	(81.231)	(40.382)	(40.382)	(40.382)
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(39.112)	(39.112)	(12.764)	(12.764)	(12.764)
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(29.847)	(29.847)	(105)	(105)	(105)
4.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)	(27.513)
4.03.04	Captação de financiamentos - terceiros	43.791	43.791	0	0	0
4.03.05	Comissão sobre debêntures	(2.802)	(2.802)	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(37.211)	(37.211)	27.581	27.581	27.581
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.524	389.524	53.375	53.375	53.375
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	352.313	352.313	80.956	80.956	80.956

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, através da exploração de concessão de rodovias, assim como a exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

Em 31 de março de 2010, a Companhia completou o processo de oferta pública de ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa, com o objetivo principal de captar recursos para novos negócios.

Em 31 de março de 2010, aprovou o investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R\$92.000.

Em 26 de janeiro de 2010, decorrente também de uma reestruturação societária, o controle direto da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 22 de janeiro de 2010, a Companhia alterou sua razão social denominada anteriormente Primav EcoRodovias S.A. para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 20 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

A EcoRodovias possui participação direta nas seguintes empresas (os percentuais de participação estão incluídos na nota explicativa nº 2):

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Elog S.A.

EcoPorto Holding S.A.

Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Controle compartilhado.

As datas das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio, e as receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, armazenagem e reparos de contêiner vazios.
- As despesas são registradas quando incorridas.
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do período à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

- Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia e por suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subseqüentes reconhecidas ao resultado do período.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, foram classificados como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio - direito da concessão Ecopátio

Ágio resultante da aquisição pela Pátio Participações Ltda. da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão. A Pátio Participações Ltda. foi subsequentemente incorporada pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

Sistemas

Registrado ao custo de aquisição, sendo composto substancialmente por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos, de forma linear.

- “Impairment” sobre ativos não circulantes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requerem o reconhecimento de provisão em 31 de março de 2010.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 18.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a geração de lucro tributável futuro, para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

A Companhia optou pela adoção do RTT. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta nas demonstrações do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos e serviços.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e mantidos até o vencimento. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais aos períodos incorridos (“pro-rata temporis”), líquidos dos pagamentos efetuados.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos trimestres.

f) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 31 de março de 2010 (vide nota explicativa nº 17).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Caixa e bancos:				
Caixa geral	27	27	80	86
Bancos conta movimento	297	417	81.559	8.376
Numerário em trânsito(a)	-	-	3.914	7.622
Fundo de troco	-	-	4.395	4.679
	<u>324</u>	<u>444</u>	<u>89.948</u>	<u>20.763</u>
Aplicações financeiras:-				
Recursos não vinculados (b)	<u>2.900</u>	<u>17.078</u>	<u>262.365</u>	<u>368.761</u>
	<u>3.224</u>	<u>17.522</u>	<u>352.313</u>	<u>389.524</u>

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica “Bancos conta movimento”.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados a taxas que variam entre 99% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – CONSOLIDADO

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	<u>70.181</u>	<u>30.070</u>

São aplicações formadas por CDB e remuneradas a taxas que variam entre 98% e 100% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. Embora possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 15).

6. CLIENTES – CONSOLIDADO

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Pedágio eletrônico – concessionárias	32.049	37.332
Pedágio eletrônico – STP (*)	41.653	39.629
Cupons de pedágio	10.081	9.181
Outras contas	<u>5.616</u>	<u>5.034</u>
	<u>89.399</u>	<u>91.176</u>

(*) Representado por saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional de 12,75% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP, referentes à cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Em 31 de março de 2010, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
A vencer	<u>84.341</u>	<u>90.927</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	4.435	214
De 31 a 60 dias	117	23
De 61 a 90 dias	72	12
De 91 a 180 dias	<u>218</u>	<u>-</u>
	<u>4.842</u>	<u>249</u>
	<u>89.399</u>	<u>91.176</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.625	481	4.962	1.060
Imposto de renda retido na fonte	1.013	3.804	2.178	5.041
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>208</u>	<u>452</u>
	<u>4.638</u>	<u>4.285</u>	<u>7.348</u>	<u>6.553</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS – CONSOLIDADO

O saldo de R\$5.410 refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar (R\$6.023 em 31 de dezembro de 2009). Veja detalhes adicionais na nota explicativa nº 27.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em 19 de fevereiro de 2010, aprovou a proposta de investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R\$92.000, onde a EcoRodovias passou a deter 80% (oitenta por cento) das ações da Elog S.A, com subscrição e integralização do capital, bem como a assinatura do acordo de acionistas em 31 de março de 2010.
- (b) Em 26 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1), passou a ser controladora direta da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul.
- (c) Em 20 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1) passou a ser controladora direta da Concessionária Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas.
- (d) Em 31 de dezembro de 2009, o controle acionário da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi transferido para a Elog S.A.
- (e) Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda. pela Ecosul. Os valores incorporados referem-se ao imposto diferido anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Ecosul, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da Instrução CVM nº 319/99.
- (f) Em 26 de agosto de 2009 a EcoRodovias Concessões, mediante processo de reestruturação societária passou a ser a controladora direta das Concessionárias Ecovias, Ecovia e Ecocataratas, sendo que acervo líquido transferido reflete a posição patrimonial das concessionárias em 31 de julho de 2009. Em 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias registrado refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009. A partir de 1º de agosto de 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias passou a ser registrado na EcoRodovias Concessões.
- (g) A ECSE – Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSE referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (h) A ECSC – Centro de Serviços Corporativos Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSC referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.
- (i) O valor de lucros não realizados refere-se ao faturamento de serviços de administração de obras prestados pela controlada ECSE, à controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., os quais foram contabilizados ao imobilizado. A realização dos lucros iniciou-se em julho de 2009 com previsão de realização total em junho de 2034.

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2010 é a seguinte:

	31.12.09	Adições	Dividendos	Transfe- rência de controle acionário (*)	Equivalência patrimonial	31.03.10
Elog S.A	61.210	4.300	-	-	63.254	128.764
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	442.575	-	(6.548)	39.327	64.194	539.548
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	23.585	-	-	(23.585)	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	15.742	-	-	(15.742)	-	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	9.560	-	(1.744)	-	3.302	11.118
Ecoporto Holding S.A. Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	1 (8.001)	- -	- -	- -	- 82	1 (7.919)
	<u>544.672</u>	<u>4.300</u>	<u>(8.292)</u>	<u>-</u>	<u>130.832</u>	<u>671.512</u>

(*) Vide nota explicativa nº 1 para os principais eventos societários. O valor de R\$39.327 refere-se à transferência de controle acionário da Ecopistas e Ecosul.

Contexto operacional das concessionárias de rodovias e Ecopátios

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 – entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 – entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 – em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 – em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 – entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 – entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M da Fundação Getúlio Vargas – FGV.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Ecovia foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano de R\$60 mensais e do 12º ano até o final do contrato de R\$66 mensais.
- b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano de R\$10 mensais e do 12º ano ao final do contrato de R\$11 mensais.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – Ecocataratas

A Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à Ecocataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná (vide nota explicativa nº 28).

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas estender-se-á, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pela EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) SPI-179/060 – interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema – SP; e final do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema – SP.
- d) SPI-035/056 – interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba – SP; e final do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba – SP.
- e) SP-099 – Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos – SP; e final do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos – SP.
- f) SP-070 – trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté – SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes a concessão:

O pagamento de direito de outorga, no valor total de R\$618.704 (R\$592.934 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante está sendo pago em 18 parcelas mensais.

Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

A Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pagamento de R\$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R\$5 em 31 de dezembro de 2009, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ecopátio Bracor Imigrantes – Ecopátio Bracor

Constituído em 23 de fevereiro de 2007, este empreendimento está estrategicamente localizado no município de São Bernardo do Campo, na região do Grande ABCD, à margem da Rodovia dos Imigrantes (km 28) a 600 metros da interligação do Rodoanel Mário Covas - trecho sul, a 57 km do Porto de Santos e 46 km do centro da Cidade de São Paulo. Com uma área de 655,5 mil m², destina-se a ser uma plataforma logística com centros de distribuição e recintos alfandegados. O seu primeiro armazém *built-to-suit*, com 65,5 mil m², será finalizado e entregue em fevereiro de 2010. A partir de março de 2010, será iniciada a construção do segundo módulo de 20,0 mil m² para ser operado diretamente pela Elog na área de Centro de Distribuição e um pátio de aproximadamente 150,0 mil m² para armazenagem de contêineres e estacionamento de caminhões. Em 2011, prevê-se o início das operações de um Centro Logístico Industrial Alfandegado – CLIA, em uma expansão de mais de 20,0 mil m², havendo, ainda um terceiro módulo, de 20,0 mil m², para futura expansão das atividades da empresa.

Em 15 de fevereiro o primeiro armazém com 65,5 mil m² iniciou suas operações.

10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de depreciação -	Custo	Depreciação acumulada	31.03.10	31.12.09
	%				
Hardware e equipamentos de pedágio	20,1	617	(359)	258	273
Máquinas e equipamentos	10,4	209	(92)	117	123
Móveis e utensílios	10,1	405	(141)	264	274
Terrenos e edificações	3,4	1.956	(247)	1.709	1.728
Outros	11,6	<u>500</u>	<u>(40)</u>	<u>460</u>	<u>472</u>
		<u>3.687</u>	<u>(879)</u>	<u>2.808</u>	<u>2.870</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	Taxa média ponderada anual	<u>Custo</u>	Depreciação acumulada	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
	de depreciação - %				
Construção e projetos/ ampliação principal	4,9	984.004	(451.326)	532.678	543.822
Pavimentações e conservação especial	11,9	697.537	(340.457)	357.080	359.048
Praça de pedágio e bases operacionais	9,7	6.868	(3.740)	3.128	3.170
Sinalização e dispositivos de segurança	11	84.041	(31.677)	52.364	52.198
Hardware e equipamentos de pedágio	20	128.410	(82.744)	45.666	42.855
Máquinas e equipamentos	10,4	21.591	(8.310)	13.281	11.868
Móveis e utensílios	10,1	7.898	(3.339)	4.559	3.962
Terrenos e edificações	3,4	161.521	(13.623)	147.898	154.382
Drenagem e obras de arte correntes	12,5	14.576	(3.916)	10.660	9.144
Obras em andamento	-	1.912	-	1.912	1.815
Demais melhorias e ampliações	8,7	386.901	(102.897)	284.004	255.650
Outros	17,7	<u>16.824</u>	<u>(6.658))</u>	<u>10.166</u>	<u>13.841</u>
		<u>2.512.083</u>	<u>(1.048.687)</u>	<u>1.463.396</u>	<u>1.451.755</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2010 foram capitalizados R\$262 (R\$417 em 31 de março de 2009) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias, está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e projetos/ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, foram contabilizadas ao imobilizado enquanto da construção das obras, e serão depreciadas até o final da concessão.

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

Controladora

	Custos			Depreciação			Saldo líquido
	31.12.09	Adições	31.03.10	31.12.09	Depreciação	31.03.10	
Hardware e equipamentos de pedágio	605	12	617	(332)	(27)	(359)	258
Máquinas e equipamentos	209	-	209	(86)	(6)	(92)	117
Móveis e utensílios	405	-	405	(131)	(10)	(141)	264
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(228)	(19)	(247)	1.709
Outros	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>500</u>	<u>(28)</u>	<u>(12)</u>	<u>(40)</u>	<u>460</u>
	<u>3.675</u>	<u>12</u>	<u>3.687</u>	<u>(805)</u>	<u>(74)</u>	<u>(879)</u>	<u>2.808</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – custo:

	Custo					<u>31.03.10</u>
	<u>31.12.09</u>	Cessão capital Elog (*)	Adições	Transfe- rência	Baixas	
Construção e projetos/ampliação principal	984.004	-	-	-	-	984.004
Pavimentações e conservação especial	681.173	-	8.329	8.197	(162)	697.537
Praça de pedágio e bases operacionais	6.763	-	-	105	-	6.868
Sinalização e dispositivos de segurança	80.842	-	3.271	(72)	-	84.041
Hardware e equipamentos de pedágio	125.458	(438)	6.275	(459)	(2.426)	128.410
Máquinas e equipamentos	19.768	(729)	2.497	479	(424)	21.591
Móveis e utensílios	7.197	(42)	793	2	(52)	7.898
Terrenos e edificações	167.231	(27.931)	17.507	4.714	-	161.521
Drenagem e obras de arte correntes	12.793	-	1.783	-	-	14.576
Obras em andamento	1.815	(1.325)	39.116	(37.140)	(554)	1.912
Demais melhorias e ampliações	351.526	(2)	3.455	31.922	-	386.901
Outros	<u>20.330</u>	<u>(749)</u>	<u>4.998</u>	<u>(7.755)</u>	<u>-</u>	<u>16.824</u>
	<u>2.458.900</u>	<u>(31.216)</u>	<u>88.024</u>	<u>(7)</u>	<u>(3.618)</u>	<u>2.512.083</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – depreciação:

	Depreciação					31.03.10
	31.12.09	Cessão capital Elog (*)	Adições	Transfe- rência	Baixas	
Construção e projetos/ampliação principal	(440.182)	-	(11.144)	-	-	(451.326)
Pavimentações e conservação especial	(322.125)	-	(18.337)	-	5	(340.457)
Praça de pedágio e bases operacionais	(3.593)	-	(147)	-	-	(3.740)
Sinalização e dispositivos de segurança	(28.644)	-	(3.033)	-	-	(31.677)
Hardware e equipamentos de pedágio	(82.603)	149	(3.005)	146	2.569	(82.744)
Máquinas e equipamentos	(7.900)	44	(510)	-	56	(8.310)
Móveis e utensílios	(3.235)	11	(162)	-	47	(3.339)
Edificações	(12.849)	466	(1.240)	-	-	(13.623)
Drenagem e obras de arte correntes	(3.649)	-	(267)	-	-	(3.916)
Demais melhorias e ampliações	(95.876)	-	(7.021)	-	-	(102.897)
Outros	(6.489)	92	(403)	-	142	(6.658)
	<u>(1.007.145)</u>	<u>762</u>	<u>(45.269)</u>	<u>146</u>	<u>2.819</u>	<u>(1.048.687)</u>

(*) Vide nota explicativa nº 1.

11. INTANGÍVEL

Controladora

	Taxa média ponderada anual de amortização -	Custo	Amortização acumulada	31.03.10	31.12.09
	%				
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.477)	8.219	8.347
Software de terceiros (*)	20	235	(132)	103	103
Outros	-	22	(19)	3	4
		<u>11.953</u>	<u>(3.628)</u>	<u>8.325</u>	<u>8.454</u>

(*) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	31.03.10	31.12.09
Ágio – direito de concessão - Ecocataratas (a)	7,2	375.608	(58.830)	316.778	323.566
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.477)	8.219	8.347
Ágio – investimento – Ecopátio	5	3.769	-	3.769	4.711
Direito de outorga da concessão – Ecovias (b)	6,5	44.857	(26.728)	18.129	18.690
Direito de outorga da concessão – Ecopistas (c)	3,3	570.422	(15.137)	555.285	560.228
Software de terceiros (d)	20	27.315	(13.056)	14.259	14.951
Outros		<u>37</u>	<u>(23)</u>	<u>14</u>	<u>15</u>
		<u>1.033.704</u>	<u>(117.251)</u>	<u>916.453</u>	<u>930.508</u>

- (a) Em 7 de fevereiro de 2008, a EcoRodovias adquiriu da Sideco Americana S.A., Momento Engenharia e Construção Ltda. e Roplano S.A. (empresas não relacionadas) a Ecocataratas por R\$425.000. O ágio gerado nessa aquisição, com fundamento em rentabilidade futura, é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.
- (b) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M, captadas pela Ecovias, para a liquidação de suas dívidas atreladas à concessão. Em 31 de março de 2010, o valor residual do direito de outorga é de R\$18.129. A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo inicial da concessão, até 2018.
- (c) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 6,87% ao ano. Em 31 de março de 2010, o saldo é de R\$555.285 e a amortização referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010 foi de R\$15.137. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo da concessão, até 2039.
- (d) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora – custo:

	<u>31.12.09</u>	<u>Adições</u>	<u>31.03.10</u>
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	11.696	-	11.696
Software de terceiros (b)	228	7	235
Outros	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
	<u>11.946</u>	<u>7</u>	<u>11.953</u>

Controladora – amortização acumulada:

	<u>31.12.09</u>	<u>Adições</u>	<u>31.03.10</u>
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	(3.349)	(128)	(3.477)
Software de terceiros (b)	(125)	(7)	(132)
Outros	<u>(18)</u>	<u>(1)</u>	<u>(19)</u>
	<u>(3.492)</u>	<u>(136)</u>	<u>(3.628)</u>

- (a) Ágio registrado em 31 de dezembro de 2008 na controlada Ecosul Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2009, a Ecosul Participações Ltda. foi incorporada por sua controlada Ecosul em consequência, a parcela relativa a 34% do ágio anteriormente existente foi classificada na incorporadora como “Impostos diferidos ativos” (após provisão de 66% realizada na incorporada, conforme Instrução CVM nº 349/2000), sendo esse valor utilizado como redutor dos pagamentos futuros de imposto de renda e contribuição social.
- (b) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – custo:

	<u>31.12.09</u>	<u>Cessão capital Elog (*)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.03.10</u>
Ágio – direito de concessão:					
Ecocataratas	375.608	-	-	-	375.608
Ecosul	11.696	-	-	-	11.696
Ágio – investimento-					
Ecopátio	4.711	(942)	-	-	3.769
Direito de outorga da concessão:					
Ecovias	44.857	-	-	-	44.857
Ecopistas	570.422	-	-	-	570.422
Softwares de terceiros	26.408	(269)	1.169	7	27.315
Outros	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37</u>
	<u>1.033.739</u>	<u>(1.211)</u>	<u>1.169</u>	<u>7</u>	<u>1.033.704</u>

Consolidado – amortização acumulada:

	<u>31.12.09</u>	<u>Cessão Capital Elog (*)</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>31.03.10</u>
Ágio – direito de concessão:					
Ecocataratas	(52.042)	-	(6.788)	-	(58.830)
Ecosul	(3.349)	-	(128)	-	(3.477)
Direito de outorga da concessão:					
Ecovias	(26.167)	-	(561)	-	(26.728)
Ecopistas	(10.194)	-	(4.943)	-	(15.137)
Softwares de terceiros	(11.457)	70	(1.523)	(146)	(13.056)
Outros	<u>(22)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>
	<u>(103.231)</u>	<u>70</u>	<u>(13.944)</u>	<u>(146)</u>	<u>(117.251)</u>

(*) Vide nota explicativa nº 1.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

A Companhia e suas controladas reconheceram os créditos tributários no ativo, referentes à provisão para contingências e ao benefício fiscal do ágio incorporado, e no passivo, referentes às diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ao ajuste a valor presente do direito de outorga, ao ônus da concessão e à capitalização de juros de empréstimos no imobilizado. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente.

Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Provisão para contingências	23.388	22.380
Ágio incorporado, líquido das amortizações (nota explicativa nº 11. (b))	13.901	14.029
Outros	4.123	1.945
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos – Lei nº 11.638/07	<u>1.050</u>	<u>(2.580)</u>
	42.462	35.774
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>14.437</u>	<u>12.163</u>
Classificados no ativo circulante	293	389
Classificados no ativo não circulante	19.586	16.912
Classificados no passivo não circulante	<u>(5.442)</u>	<u>(5.138)</u>
	<u>14.437</u>	<u>12.163</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do trimestre os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(27.912)	(26.541)
Imposto de renda diferido	<u>1.621</u>	<u>342</u>
	<u>(26.291)</u>	<u>(26.199)</u>
Variação na:		
Contribuição social corrente	(10.118)	(10.867)
Contribuição social diferidos	<u>731</u>	<u>129</u>
	<u>(9.387)</u>	<u>(10.738)</u>

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	155.981	91.655
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(53.034)	(31.163)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	(2.979)	(3.668)
Equivalência Patrimonial	20.335	-
Outras adições	<u>-</u>	<u>(2.106)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(35.678)</u>	<u>(36.937)</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER traços iguais ao do consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	6	5.293	5.818
Cofins	167	162	3.785	4.009
PIS	36	35	820	869
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	-	654	643
ISS na fonte	5	-	515	588
Outros impostos	<u>75</u>	<u>20</u>	<u>2.210</u>	<u>2.554</u>
	<u>283</u>	<u>223</u>	<u>13.277</u>	<u>14.481</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado	
				31.03.10	31.12.09
BNDES (a)	R\$	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	45.314	58.655
Nordea Bank Finland PLC	US\$	Abril de 2014	9% a.a.	923	1.205
Nordea Bank Finland PLC	€	Setembro de 2013	9% a.a.	954	1.452
CSILatina	R\$	Julho de 2012	1,43% a.m.	614	850
Unibanco	R\$	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	219	292
BIC Banco	R\$	Março/2013	1,30% a.a.	179	-
Bradesco (e)	R\$	Maior de 2012	107,7% do CDI	17.701	17.337
Santander (e)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,084% a.a.	43.557	42.480
Santander (c)	R\$	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	32.137	31.342
Unibanco	R\$	Março de 2010	TJLP + 6% a.a.	-	105
BIC Banco	R\$	Setembro de 2012	1,45% a.m.	585	630
Itauleasing	R\$	Dezembro de 2012	1,34% a.m.	553	592
Itaú BBA	R\$	Novembro de 2009	120% a.m.	678	-
Itaú BBA (c)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,5% a.a.	48.767	47.624
Itaú Leasing	R\$	Março/2013	1,21% a.m.	530	-
Bradesco (d)	R\$	Maior de 2010	CDI + 4% a.a.	-	27.204
Itaú (b)	R\$	Junho de 2010	CDI + 3,25% a.a.	351.916	351.756
BRC Securitizad (f)	R\$	Fevereiro de 2010	IPCA + 7,2% a.a.	<u>35.684</u>	-
				580.311	581.524
Circulante				<u>461.857</u>	<u>485.150</u>
Não circulante				<u>118.454</u>	<u>96.374</u>

Em 31 de março de 2010, a controladora não possuía empréstimos e financiamentos.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R\$73.308 para financiamento de melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R\$63.507, e a amortização, em 96 parcelas, foi iniciada em maio de 2009. Para a operação de empréstimo, foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela EcoRodovias. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros “covenants”, que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido para os anos 2008 e 2009 de 0,20; a partir de 2010 até o encerramento do contrato, o índice exigido passa a ser de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas informações trimestrais da Ecopátio, tendo como avalista a EcoRodovias. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2010.
- (b) Em dezembro de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas realizou a terceira distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 350 notas promissórias, em série única, no valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo o valor total de R\$350.000, com vencimento em 180 dias da emissão e remuneradas pela variação do CDI mais 3,25% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros que são avaliados através de sua avalista e controladora EcoRodovias: a manutenção dos índices financeiros menores que 2,9 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a manutenção da dívida líquida inferior a R\$800.000. Com relação à Ecopistas, esta deverá manter os índices financeiros maiores que 5,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do resultado financeiro líquido com o EBITDA menor que 1,4 ponto. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.
- (c) Refere-se à captação para capital de giro pela controladas Ecocataratas e Ecosul, a qual não exige a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para os empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela EcoRodovias.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) Em maio de 2009, a controlada indireta Ecopátio Bracor Imigrantes firmou contrato com o Banco Bradesco S.A. para financiamento de aproximadamente 58% dos investimentos totais para implantação de centro de distribuição que está sendo construído no km 28 da Rodovia dos Imigrantes. O valor estimado desse empréstimo é de R\$70.000. As liberações estão sendo realizadas conforme necessidade de caixa da controlada. As garantias oferecidas são: (i) avalistas: EcoRodovias e Bracor Investimentos Imobiliários S.A.; (ii) alienação fiduciária de fração ideal de 64,12% da área referente ao Parque Logístico; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios futuros do contrato de locação do imóvel “recebíveis”.
- (e) Os empréstimos captados pela controlada Ecovia foram destinados para capital de giro e compra de equipamentos operacionais. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela controladora indireta EcoRodovias e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.
- (f) Em 8 de março de 2010, a Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 90 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, com valor nominal de R\$1.000, perfazendo na data de emissão R\$90.000 (R\$89.210, líquido com os custos de emissão), com prazo de 119 meses. A Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 2 cédulas de crédito imobiliário fracionárias, sob a forma escritural Cédulas de Crédito Imobiliários – CCI, representando a totalidade dos direitos creditórios. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros “covenants”.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
2011	13.552	14.906
2012	16.454	14.781
2013	10.227	8.655
2014	42.009	39.440
2015	10.020	7.968
Posteriores a 2016	<u>26.192</u>	<u>10.624</u>
	<u>118.454</u>	<u>96.374</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. DEBÊNTURES – CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Principal corrigido	1.118.850	1.106.110
Remuneração (juros)	49.770	23.463
Custos com emissão de debêntures	<u>(12.349)</u>	<u>(10.543)</u>
	<u>1.156.271</u>	<u>1.119.030</u>
Circulante	<u>153.965</u>	<u>128.011</u>
Não circulante	<u>1.002.306</u>	<u>991.019</u>

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no valor de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e do Comitê de Política Monetária do Banco Central – Copom, de 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

No trimestre findo em 31 de março de 2010, a controlada Ecovias efetuou pagamento de juros referente à primeira, segunda e terceira séries das debêntures, de R\$49.865.

Essa operação teve classificação de risco brAA da Standard & Poors.

A controlada EcoRodovias Concessões concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R\$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e do Copom de 8,75% ao ano, pagas anualmente nos mesmos prazos de vencimento do valor principal.

Essa operação teve classificação de risco brA+ da Standard & Poors.

As principais características das debêntures emitidas são:

<u>Descrição</u>	<u>EcoRodovias</u>	<u>Ecovias</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	600.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1,00	R\$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2010	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$1,026 3ª série – R\$1,026	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$ 12,07 3ª série – R\$ 12,07
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IPCA	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M 1ª série – 104% do CDI
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 100% do CDI + 1,5% ao ano 2ª e 3ª séries – 8,75% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado	2ª e 3ª séries – 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15.05.10 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.11 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.10 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.05.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15.05.11 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.13 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.13 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	EcoRodovias	Ecovias
		Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Pavarini Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31.03.10			31.12.09		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2011	294.122	(2.652)	291.470	292.105	(2.328)	289.777
2012	294.122	(2.652)	291.470	292.105	(2.328)	289.777
2013	250.320	(2.248)	248.072	246.898	(2.041)	244.857
2014	124.420	(1.076)	123.344	120.998	(1.054)	119.944
2015	48.361	(411)	47.950	46.957	(293)	46.664
	<u>1.011.345</u>	<u>(9.039)</u>	<u>1.002.306</u>	<u>999.063</u>	<u>(8.044)</u>	<u>991.019</u>

O contrato da controlada Ecovias requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores que 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada EcoRodovias Concessões requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 3,0 pontos em relação ao EBITDA e a despesa financeira líquida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Debêntures	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	1ª Série	460.750	(6.308)	454.442	CDI + 1,5%	CDI + 2%
	2ª Série	69.625	(953)	68.672	8,75%+ IPCA	9,39%+ IPCA
	3ª Série	69.625	(953)	68.672	8,75%+ IPCA	9,37%+ IPCA
Ecovias	1ª Série	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
	2ª Série	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,32%+ IGPM
	3ª Série	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,35%+ IGPM
		<u>1.050.000</u>	<u>(17.139)</u>	<u>1.032.861</u>		

16. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias.

As transações dos períodos e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado
	<u>Outros créditos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Despesa</u>
Ecosul	31	-	94
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	5	-
Total em 31 de março de 2010	<u>31</u>	<u>5</u>	<u>94</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações com empresas ligadas estão apresentados a seguir:

Consolidado

	<u>Ativo</u> <u>circulante</u>	<u>Ativo não</u> <u>circulante</u>	<u>Passivo</u> <u>circulante</u>	
	<u>Adianta-</u> <u>mento</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>Contas a</u> <u>pagar</u>	<u>Despesas</u> <u>gerais e</u> <u>administrativas</u>
Consórcio Planalto (a)	1.203	1.995	165	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	-	5.648	1.791	10
Consórcio Serra do Mar (c)	-	942	222	-
CR Almeida S.A. Engenharia e Obras(d)	-	-	87	-
Total em 31 de março de 2010	<u>1.203</u>	<u>8.585</u>	<u>2.265</u>	<u>10</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.628</u>	<u>-</u>
Total em 31 de março de 2009	<u>-</u>	<u>13.969</u>	<u>-</u>	<u>11</u>

- (a) O Consórcio Planalto, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de ampliação da “Nova” Marginal Tietê e recuperação do pavimento flexível na Rodovia Ayrton Senna. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e o Consórcio Planalto é de R\$49.849.
- (b) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenções nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$10.975 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$15.530.
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágios da controlada Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a concessionária e o Consórcio Serra do Mar é de R\$151.965.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) A C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., controladora indireta da Companhia, presta serviços de recuperação de pavimentos flexíveis nas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. O preço global firmando para execução dos serviços contratados entre a concessionária e a CR Almeida é de R\$3.849.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No trimestre findo em 31 de março de 2010, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2010, em R\$9.192. A remuneração paga aos administradores no trimestre está demonstrada a seguir:

	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>
Salários e ordenados	812	641
Participação nos resultados e bônus	<u>5.516</u>	<u>-</u>
	<u>6.328</u>	<u>641</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. CREDOR PELA CONCESSÃO – CONSOLIDADO

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
Parcelas fixas	314.518	379.490
Parcelas variáveis	<u>2.048</u>	<u>2.368</u>
	<u>316.566</u>	<u>381.858</u>
Circulante	<u>256.946</u>	<u>322.177</u>
Não circulante	<u>59.620</u>	<u>59.681</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da FGV. Em 31 de março de 2010, restam 100 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 59,17% do total (59,92% em 31 de dezembro de 2009).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 1 parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 31 de março de 2010, restam 9 parcelas a vencer, e foi pago 50% do valor total (33,33% em 31 de dezembro de 2009).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão. Na controlada Ecovias foi utilizada a taxa de desconto de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída a sua operação de debêntures, relativas a segunda e terceira séries, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Na controlada Ecopistas, foi utilizada uma taxa de desconto de 6,8% ao ano, similar à captação de recursos obtida em 2009. No consolidado, foi revertido ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2010 o desconto no valor de R\$5.660, que, somado à atualização monetária do direito de outorga no período, no valor de R\$2.540, totalizou o valor de R\$ 3.120 de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica “Resultado financeiro”.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias e Ecopistas e 1% na Ecosul.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31.03.10</u>	<u>31.12.09</u>
2011	12.542	10.664
2012	10.115	9.739
2013	9.238	8.894
2014	8.436	8.122
Posteriores a 2014	<u>19.289</u>	<u>22.262</u>
	<u>59.620</u>	<u>59.681</u>

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

<u>Natureza</u>	<u>31.12.09</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31.03.10</u>
Cível (a)	14.304	422	(25)	318	15.019
Tributária (b)	1.340	-	-	16	1.356
Trabalhista (c)	<u>9.183</u>	<u>611</u>	-	<u>189</u>	<u>9.983</u>
	24.827	1.033	(25)	523	26.358
Depósitos judiciais (d)	<u>(2.447)</u>	<u>(462)</u>	<u>1</u>	<u>(62)</u>	<u>(2.970)</u>
	<u>22.380</u>	<u>571</u>	<u>(24)</u>	<u>461</u>	<u>23.388</u>

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2010, R\$14.558 (R\$11.698 em 31 de dezembro de 2009), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Processos tributários

Em 31 de março de 2010, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$13.472 (R\$19.638 em 31 de dezembro de 2009), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão, os principais processos tributários são conforme segue:

- Processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo – SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigido os valores devidos a título de IRPJ e CSLL. A defesa administrativa apresentada foi apreciada em dezembro de 2009, tendo sido o auto julgado de forma parcialmente favorável à Ecovias, para reduzir o valor originalmente discutido de R\$81.000 para aproximadamente R\$11.400, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.
- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas – RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2010, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$12.343 (R\$12.681 em 31 de dezembro de 2009), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da controlada). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra a reclamada, e o valor da condenação atualizado em 31 de março de 2010 é de R\$5.192. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social subscrito é de R\$1.340.699 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal, sendo que o capital integralizado é de R\$466.699.

Em 30 de março de 2010, o Conselho de Administração aprovou a oferta pública de distribuição primária de 92.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia e de distribuição secundária 33.220.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia (vide nota explicativa nº 31).

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros – legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Reserva de retenção de lucros

De acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia, será destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas a parcela mínima relativa a 50% do resultado do exercício, sendo a parcela restante destinada à constituição da reserva legal, até seu limite legal e da reserva de retenção de lucros, com a finalidade da realização de investimentos futuros.

Em 12 de março de 2010, a Companhia destinou R\$119.989 para reserva de retenção de lucros para dividendos a pagar.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia pagou dividendos no trimestre findo em 31 de março de 2010 no montante de R\$53.260 (R\$140.009 no exercício de 2009), que referem-se ao lucro do exercício de 2009.

O montante de dividendos a pagar de R\$96.838 em 31 de março de 2010 refere-se ao saldo da reversão da reserva de retenção de lucros em 12 de março de 2010.

20. IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS – ISS

Ecovias

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A controlada iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a controlada iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou no trimestre findo em 31 de março de 2010, o valor de R\$10.958 pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. Do início do reequilíbrio econômico-financeiro até 31 de março de 2010, o valor total compensado foi de R\$179.218 (R\$168.260 em 31 de dezembro de 2009).

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	164.923	136.667
Pedágio por equipamento eletrônico	100.850	64.586
Vale-pedágio	28.457	21.558
Pedágio em cupons	1.907	3.769
Outras	<u>732</u>	<u>756</u>
	296.869	227.336
Receita de logística e de prestação de serviços (a)	18.581	1.707
Receitas acessórias (b)	<u>11.485</u>	<u>16.257</u>
Receita bruta	<u>326.935</u>	<u>245.300</u>

(a) Refere-se à receita das empresas de logística e às receitas de prestação de serviços da controlada STP, relativas a taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

22. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS
 GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora

	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>
Pessoal	6.958	3.324
Conservação e manutenção	96	87
Serviços de terceiros (*)	2.659	2.218
Seguros	35	36
Depreciação e amortização	83	66
Outros	<u>820</u>	<u>554</u>
	<u>10.651</u>	<u>6.285</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	31.03.10			31.03.09		
	<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>
Pessoal	18.525	16.625	35.150	13.530	10.051	23.581
Conservação e manutenção	15.729	226	15.955	9.810	235	10.045
Serviços de terceiros (*)	8.572	8.690	17.262	1.672	9.904	11.576
Seguros	3.041	37	3.078	1.818	38	1.856
Poder Concedente	7.490	-	7.490	5.808	-	5.808
Depreciação e amortização	58.724	489	59.213	41.977	70	42.047
Outros	<u>9.151</u>	<u>5.518</u>	<u>14.669</u>	<u>11.212</u>	<u>2.665</u>	<u>13.877</u>
	<u>121.232</u>	<u>31.585</u>	<u>152.817</u>	<u>85.827</u>	<u>22.963</u>	<u>108.790</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.09</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	248	380	8.296	1.563
Variação monetária sobre financiamentos	205	123	321	134
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	3.344
Outras	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>706</u>	<u>174</u>
	<u>485</u>	<u>503</u>	<u>9.323</u>	<u>5.215</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(26.306)	(12.591)
Juros sobre financiamentos	-	(14.472)	(15.474)	(19.692)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(12.740)	-
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(11.212)	(981)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(996)	(243)
Outras	<u>(910)</u>	<u>(902)</u>	<u>(2.496)</u>	<u>(1.075)</u>
	<u>(910)</u>	<u>(15.374)</u>	<u>(69.224)</u>	<u>(34.582)</u>
Resultado financeiro	<u>(425)</u>	<u>(14.871)</u>	<u>(59.901)</u>	<u>(29.367)</u>

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 31 de março de 2010, a participação nos lucros e resultados foi de R\$1.044 (R\$1.663 em 31 de março de 2009), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS
FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A Companhia participa de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 31 de março de 2010, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2010.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados a taxas que variam entre 100% e 104% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2010 são como segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:		
Clientes	109.399	109.399
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	334.046	334.046
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	601.283	603.431
Debêntures	1.156.271	1.168.763
Credor pela concessão	316.566	316.566

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2010, a controlada Ecopátio Logística Cubatão possui os seguintes contratos de financiamento de equipamentos denominados em moeda estrangeira:

<u>Credor</u>	<u>31.03.10</u>	
	<u>R\$</u>	<u>Moeda</u>
Nordea Bank Finland PLC	1,781	US\$
Nordea Bank Finland PLC	2,407	€

Não existiam contratos denominados em moeda estrangeira em 31 de março de 2010.

c) Exposição a riscos de taxas de juros e encargos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros e encargos financeiros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, do IPCA e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	21.942	27.280	32.564
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	96.235	97.717	99.218
Juros sobre a 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IPCA	159.722	182.074	204.286
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	33.640	41.479	49.621
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	16.671	20.755	25.006

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas consideradas foram:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	8,59	10,74	12,894
IGP-M (b)	1,21	1,51	1,82
TJLP (c)	6,00	7,50	9,00
IPCA (d)	4,89	6,11	7,34

(a) Refere-se à taxa do CDI em 31 de março de 2010.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses.

(c) Refere-se à TJLP em 31 de março de 2010.

(d) Refere-se à taxa do IPCA em 31 de março de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2010.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual as empresas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$279 (R\$209 em 31 de março de 2009), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

27. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras das Companhia, considerando-se suas operações, são:

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36 (R1)	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento





A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, razão pela qual ainda não os adotou na preparação das informações trimestrais de 31 de março de 2010. A Companhia entende que os principais impactos ocorrerão pela forma de registro das concessões que será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão. No entanto, devido à complexibilidade de alguns temas e a indefinições quanto aos critérios de reconhecimento dos Contratos de Concessão, ainda não foi possível estimar os efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

Divulgação de Resultados 1T10



EcoRodovias capta R\$874 milhões em oferta pública inicial de ações

São Paulo, 7 de maio de 2010 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2009 (1T09).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

-  Elevação da receita líquida em 31,9%, atingindo R\$303,2 milhões no trimestre, em comparação aos R\$229,8 milhões no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, que começou a operar a partir de junho de 2009, a receita líquida alcançou R\$267,3 milhões (+16,3%).
-  O tráfego cresceu 69,2%, em veículos equivalentes pagantes, no 1T10 em relação ao 1T09. Desconsiderando Ecopistas, o crescimento foi de 11,5%.
-  O EBITDA atingiu R\$ 209,6 milhões no 1T10, 28,5% superior ao obtido no 1T09, que foi de R\$163,1 milhões. A margem EBITDA foi de 69,1% no 1T10, em comparação aos 71,0% obtidos no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 190,3 milhões (+16,7%) e margem de 71,2%.
-  Lucro líquido alcançou R\$119,7 milhões no 1T10, 120,3% superior ao registrado no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o lucro líquido atingiu R\$ 122,0 milhões (+124,7%).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

-  Concluído o aporte de R\$92,0 milhões pela Logística Brasil (BRZ), referente à aquisição de 20% do capital social da Elog S.A. Esta venda de participação gerou uma receita de equivalência patrimonial no valor de R\$65,5 milhões para a EcoRodovias.
-  Início das operações do Ecopátio Bracor Imigrantes, em fevereiro de 2010, e inauguração oficial do primeiro Centro de Distribuição para a Colgate/Palmolive.

Destques			
	1T10	1T09	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)			
Receita Bruta	326,9	245,3	33,3%
Receita Líquida	303,2	229,8	31,9%
Lucro Líquido	119,7	54,3	120,3%
EBITDA	209,6	163,1	28,5%
Margem EBITDA	69,1%	71,0%	-1,9 p.p.
Volume de Tráfego (*) (em milhares)			
Veículos equivalentes	40.735	24.077	69,2%

(*) Contempla a partir de 18/02/2010 a cobrança bidirecional na Ecopistas.

PERFIL DA COMPANHIA

O Grupo EcoRodovias é uma holding que tem como missão, empreender negócios sinérgicos e sustentáveis em infraestrutura logística, integrando as empresas com seus valores, práticas de gestão e governança. As suas empresas são, hoje, importantes meios para o desenvolvimento socioeconômico do país, aplicando as melhores práticas de governança, gestão e sustentabilidade aos seus negócios, de forma a multiplicar benefícios para todos os públicos que atende.

Com objetivo de dar maior transparência aos negócios de concessões rodoviárias e logística, a Companhia concretizou sua reorganização societária através da segregação dos

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

desconsiderarmos a Ecopistas, o crescimento em número de veículos equivalentes pagantes atingiu 11,5%.

Veículos equivalentes comerciais – apresentaram crescimento de 64,6% em relação ao 1T09, resultado da consolidação da Ecopistas e da retomada do fluxo de carga no corredor de exportação e importação aos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande e na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai e o início da cobrança de eixos suspensos nas concessionárias do Estado do Paraná, a partir de setembro de 2009. Conforme a tabela de tráfego abaixo, o crescimento de tráfego de veículos comerciais ocorreu em todas as nossas concessionárias, com destaque nos Estados do Paraná (Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas) e de São Paulo (Ecovias dos Imigrantes). Com menos de 10 meses de operação, a Ecopistas atingiu, no primeiro trimestre de 2010, a mesma quantidade de veículos equivalentes comerciais que trafegam pela Ecovias dos Imigrantes. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 18,9% em relação ao 1T09.

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 73,7% em relação ao 1T09, devido à consolidação da Ecopistas e ao aumento do fluxo de turistas brasileiros e do Mercosul na região de Foz do Iguaçu e no litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O fluxo de veículos de passeio manteve-se estável na Ecovias dos Imigrantes (SP) e Ecovia Caminho do Mar (PR), apesar das fortes chuvas ocorridas neste primeiro trimestre de 2010 e que afetaram o turismo nas regiões litorâneas dos Estados de São Paulo e Paraná. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 4,3%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes)	1T10	1T09	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	5.441.547	4.639.887	17,3%
Ecopistas	5.490.855	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	2.213.017	1.747.388	26,6%
Ecocataratas	3.545.910	2.859.181	24,0%
Ecosul Rodovias do Sul	3.060.460	2.751.476	11,2%
Total	19.751.789	11.997.932	64,6%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	7.689.452	7.686.612	0,0%
Ecopistas	8.388.064	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	1.187.127	1.195.336	-0,7%
Ecocataratas	2.367.978	2.053.682	15,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.350.445	1.143.936	18,1%
Total	20.983.066	12.079.565	73,7%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	13.130.999	12.326.499	6,5%
Ecopistas	13.878.919	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	3.400.144	2.942.724	15,5%
Ecocataratas	5.913.888	4.912.863	20,4%
Ecosul Rodovias do Sul	4.410.905	3.895.412	13,2%
CONSOLIDADO	40.734.855	24.077.497	69,2%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Receita Bruta

A receita bruta consolidada atingiu R\$326,9 milhões no 1T10, 33,3% superior em relação ao mesmo período de 2009. Este aumento deveu-se ao crescimento do volume de tráfego pedagiado, aos reajustes contratuais das tarifas de pedágios (ocorridas em julho e dezembro de 2009, e janeiro de 2010) e ao início das operações da Ecopistas. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta foi de R\$289,4 milhões, 18,0% superior ao registrado no 1T09.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	296,9	227,3	30,6%
Ecovias dos Imigrantes	152,1	137,4	10,7%
Ecopistas	37,5	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	38,8	33,3	16,5%
Ecocataratas	43,2	35,7	21,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	25,3	20,9	21,1%
Receita Acessória - Concessionárias	11,4	9,5	20,0%
Logística			
Ecopátio Cubatão	4,6	1,7	170,6%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,2	-	nm
Serviços			
Receita de Serviços	12,8	6,8	88,2%
CONSOLIDADO	326,9	245,3	33,3%





Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$152,9 milhões no trimestre, 40,4% superior aos R\$108,7 milhões, apurado no 1T09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram R\$132,0 milhões, 21,0% superior ao 1T09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Pessoal	35,1	23,6	48,7%
Conservação e Manutenção	15,9	10,0	59,0%
Serviços de Terceiros	17,3	11,6	49,1%
Seguros	3,1	1,8	72,2%
Poder Concedente	7,5	5,8	29,3%
Depreciação / Amortização	59,2	42,1	40,6%
Outros	14,7	13,9	5,8%
CONSOLIDADO	152,8	108,8	40,7%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais motivos das variações acima foram:

-  Os custos com Pessoal atingiu o valor de R\$35,1 milhões no 1T10, 48,7% superior ao 1T09, devido à entrada de 376 novos colaboradores da Ecopistas, que iniciou suas operações em junho de 2009; ao dissídio coletivo de 3,0% ocorrido em março de 2010; contratação de 126 novos colaboradores nas demais empresas. Também, no mês de março de 2010 foi realizado o pagamento da participação nos lucros de 2009, aos colaboradores da EcoRodovias, diferentemente do ocorrido no ano anterior, onde a participação nos lucros de 2008 foi paga em abril de 2009. Excluindo a Ecopistas, o custo com Pessoal foi de R\$31,0 milhões, uma variação de 31,3% em relação ao 1T09.
-  Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R\$16,0 milhões no 1T10 ante aos R\$10,0 milhões do 1T09, aumento de 60,0%. Esta variação deve-se principalmente as obrigações contratuais do plano intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas e ao maior gasto com conservação de rotina nas concessionárias Ecosul e Ecocataratas. Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R\$13,1 milhões, 31,0% superior ao 1T09.
-  O custo com Serviços de Terceiros no 1T10 foi de R\$17,3 milhões, 49,1% superior ao saldo de R\$11,6 milhões do 1T09. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R\$12,3 milhões no 1T10, um aumento de 6,0% em relação ao 1T09. Contribuíram também com esta variação a contratação de serviços de tecnologia de informação e consultores externos para novos projetos.
-  O total das despesas de Depreciação e Amortização atingiu R\$59,2 milhões ante aos R\$42,1 milhões do 1T09 (+40,6%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R\$52,9 milhões (+25,6%). Este aumento deve-se principalmente a conclusão de novas obras na estrutura de pavimentação das rodovias de todas as concessionárias e as ampliações e recuperações de obras de arte especial, principalmente na Ecovias dos Imigrantes, que passaram a ser depreciadas a partir de março de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T10 totalizou uma despesa de R\$59,9 milhões, ante a uma despesa de R\$29,4 milhões no 1T09.

As despesas com juros aumentaram 29,5% em relação ao 1T09 devido principalmente a emissão de R\$350,0 milhões em notas promissórias pela Ecopistas, em dezembro de 2009.

Outras despesas financeiras que impactaram o resultado financeiro líquido foram a variação monetária do direito da outorga da Ecopistas, que entrou em operação em junho de 2009 e a variação monetária das debêntures, que no 1T09 apresentou um ganho em virtude da variação negativa do IGP-M, índice de correção das debêntures emitidas pelas Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Juros sobre Debêntures	(26,3)	(12,6)	108,9%
Juros sobre Financiamentos	(15,5)	(19,7)	-21,3%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(12,4)	3,5	nm
Variação Monetária – Direito de Outorga	(11,2)	(1,0)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	8,3	1,6	nm
Outros Efeitos Financeiros	(2,8)	(1,1)	144,8%
CONSOLIDADO	(59,9)	(29,4)	104,0%

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

estão sendo estruturadas por bancos de nosso relacionamento e serão liquidadas através de emissão de nova dívida de longo prazo.

Endividamento (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.	Taxas	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	617,6	602,9	2,4%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	538,7	516,1	4,4%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	351,9	351,8	0,0%	CDI + 3,25% a.a.	R\$	junho-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	17,7	17,3	2,1%	107,7% CDI	R\$	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	43,6	42,5	2,5%	CDI + 1,084% a.a.	R\$	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	48,8	47,6	2,4%	137,0% CDI	R\$	novembro-2010
CCB - Ecosul e Ecocataratas	32,1	31,3	2,5%	CDI + 2,032% a.a.	R\$	outubro-2014
Logística						
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	45,3	58,7	-22,7%	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CCB - Ecopátio Bracor Imigrantes	-	27,2	nm	CDI + 4,0% a.a.	R\$	maio-2010
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	35,7	-	nm	7,2% a.a.	R\$	fevereiro-2020
Outros	5,2	5,1	2,1%			
DÍVIDA TOTAL	1.736,6	1.700,5	2,1%			
Caixa Disponível (a)	422,5	419,6	0,7%			
DÍVIDA LÍQUIDA	1.314,1	1.280,9	2,6%			
Oferta Pública de Ações (b)	850,1	-	nm			
DÍVIDA LÍQUIDA APÓS IPO	464,0	1.280,9	-63,8%			

Dívida Líquida / EBITDA Itm (em milhões de R\$)	1T10 (pro-forma após IPO)	1T10	1T09	4T09
EBITDA Itm	737,3	737,3	591,3	690,8
Dívida Líquida	464,0	1.314,1	969,3	1.280,9
Dívida Líquida / EBITDA Itm	0,6	1,8	1,6	1,9

- a) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como “Títulos e valores mobiliários.
- b) Valor líquido dos custos da Oferta Pública de Ações.

CAPEX

Os investimentos realizados na EcoRodovias foram de R\$89,2 milhões no 1T10, 131,2% superior ao registrado no 1T09.

O aumento apresentado deve-se aos investimentos referentes ao plano inicial de obras realizados na Ecopistas, no total de R\$42,4 milhões, que correspondeu a quase metade de todos os investimentos realizados pelo Grupo nos três primeiros meses do ano. Excluindo a Ecopistas, o Capex total apresenta aumento de 21,3% em relação ao 1T09. Se considerarmos somente os investimentos realizados nas concessões rodoviárias, há uma redução de 6,3% no Capex em relação ao 1T09.

A Ecovias dos Imigrantes apresentou redução de investimentos em relação ao 1T09 devido, principalmente, à conclusão de obras de implantação de 3ª faixa na rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055), que foi concluída no ano de 2009. Na concessionária Ecovia Caminho do Mar, iniciaram-se, em 2010, os serviços de restauração da BR-277, assim como a Ecosul também iniciou a recuperação de pavimentação dos trechos de Pelotas – Santana da Boa Vista (BR-392) e de pontes localizadas nos trechos Camaquã – Pelotas e Pelotas – Jaguarão (BR116).

O Ecopátio Bracor Imigrantes finalizou a construção do primeiro centro de distribuição em março de 2010, o que demandou o valor correspondente a R\$8,3 milhões. A subholding de logística Elog também investiu R\$8,8 milhões em seus ativos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Ecovias dos Imigrantes	9,0	17,0	-47,1%
Ecopistas	42,4	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	5,0	1,8	177,8%
Ecocataratas	3,9	3,1	25,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,9	3,4	73,5%
EcoRodovias Conc. e Serviços	0,7	0,8	-12,5%
Total	66,9	26,1	156,3%
Logística			
Ecopátio Logística Cubatão	3,0	10,7	-72,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	8,3	0,9	nm
Elog	8,8	-	nm
Total	20,1	11,6	73,3%
Holding e STP			
Holding e STP	2,2	0,8	175,0%
CONSOLIDADO	89,2	38,5	131,7%

EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias os Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	ABERTA CONTROLADA	100,00	85,66
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		438.465		438.465
02	ECOPORTO HOLDING S.A.	10.940.722/0001-80	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
04	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	12,75	1,77
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086
05	ELOG S.A.	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	80,00	25,55
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.434		10.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,0% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	9,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	9,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100,0% do CDI + 1,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	460.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	460.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	460.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	8,75% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	8,75% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	79
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	96
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	97
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	103
		ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	
		ECOPORTO HOLDING S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG S.A.	/104